



FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA
Rua Inconfidentes, 395 - Caixa Postal 621 - Novo Hamburgo - RS - CEP 93340-140
Fone: (051) 3595-8000 - Fax: (051) 3595-8008 - CGC/MF nº 91683474/0001-30
e-mail: informatica@liberato.com.br URL: <http://www.liberato.com.br>

PROVA DE CLASSIFICAÇÃO DO DIURNO – 2017

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

INSTRUÇÕES

1. A prova é constituída de 40 questões objetivas, sendo 20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática, e uma Redação.
2. Cada questão tem cinco alternativas de resposta, mas apenas uma é correta.
3. À prova de Língua Portuguesa pressupõe a leitura do livro **Minuano**, de **Tabajara Ruas**.
4. A redação deve ser a caneta e deve atender à proposta indicada.
5. Não é permitido o uso de calculadora para os cálculos matemáticos.
6. Use caneta azul ou preta e **preencha completamente o espaço no cartão de respostas**.
7. Questões rasuradas serão anuladas.
8. Você dispõe de 4 (quatro) horas para resolver toda a prova.
9. Confira, antes de entregar a prova, se as respostas foram lançadas no **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
10. Você pode levar a prova. Entregue apenas o cartão de respostas e a redação.

BOA PROVA !

BANCA DA PROVA

Língua Portuguesa: Professoras Elíria Maria Poersch e Íris Vitória Pires Lisboa

Matemática: Professores Platão Gonçalves Terra Neto e Rosiane da Silva Rodrigues

PRIMEIRA PARTE: PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Prezado candidato!

As questões iniciais desta prova estão relacionadas à leitura da obra *Minuano*, de Tabajara Ruas, conforme indicado no edital para esta prova de classificação. Na sequência, você encontrará dois textos relacionados às questões abordadas na obra de Tabajara Ruas. Leia todas as questões com atenção. Boa prova!

1) Assinale a alternativa cujas afirmações **NÃO** conferem com a obra lida.

- a) A narrativa inicia antes de 1838 e termina em torno de 1845, fim da Revolução Farroupilha. A narração dos fatos apresenta sequência cronológica.
- b) A narrativa inicia nos Campos de Cima da Serra, depois segue no litoral e em outros lugares do RS. O espaço onde se desenrola a narrativa não serve apenas de pano de fundo, mas pode interferir diretamente na vida do personagem por representar um obstáculo ou o medo a ser vencido.
- c) É um romance histórico que tem, como objetivo principal, a narração da vida e da luta dos generais farroupilhas, mostrando sua importância frente às injustiças do governo federal em relação ao charque. Em segundo plano, aparece a vida de um cavalo.
- d) A obra é narrada em primeira pessoa, sob o olhar de um cavalo que relembra os momentos que viveu. Algumas vezes, também são reproduzidas falas de outros personagens de forma direta, sem o uso do travessão, como normalmente ocorre.
- e) A história retrata a vida de um cavalo que se posiciona de forma crítica em relação à Revolução Farroupilha. A guerra é a força transformadora que gera mudanças profundas na vida do personagem, interferindo diretamente no seu crescimento afetivo e emocional.

2) Assinale a alternativa **CORRETA** em relação à história de Minuano.

- a) Ao decidir proteger Moura e seus potrinhos, Minuano sente-se acolhido em uma nova família, como acontecia na sua infância.
- b) Dindinha colocou o nome de Minuano no cavalo porque era o nome de um indiozinho, muito querido por ela, que viveu um tempo na fazenda.
- c) Embora tenha sempre convivido com o complexo de inferioridade, o fato de Esmeralda tê-lo desprezado causou-lhe uma dor que jamais conseguiu superar.
- d) Desde o episódio do bolicho, tornou-se tão cheio de soberba, que teve dificuldades para conquistar novos amigos.
- e) Os medos de Minuano restringiam-se ao medo do escuro e dos domadores com seu rebenque com argola de prata no cabo.

3) Sobre o general Bento Gonçalves, é **INCORRETO** afirmar que

- a) esteve preso no Forte do Mar da Bahia e de lá fugira, enganando os guardas do local.
- b) tinha tendência ao alcoolismo e, por isso, sua esposa, Dona Caetana, deu-lhe uma pedra ametista para controlar as bebedeiras do marido.
- c) encorajava Minuano a enfrentar certos perigos, conversando com o cavalo de forma firme e com voz calma.
- d) em defesa de Minuano, chamado de “assombração” por um estranho, quase entrou em uma briga de facção.
- e) ao reencontrar sua tropa, acampada em Viamão, fez questão de trocar de cavalo, ganhando outro, musculoso e grande.

4) Um fato que marca a narrativa é a chegada dos imperiais à estância onde Minuano vivia. Assinale a alternativa CORRETA em relação ao que ocorreu nesse episódio.

- a) Os imperiais já entraram na estância atirando e colocando fogo em tudo, sem qualquer tentativa de diálogo, porque já sabiam que a Dona e seus filhos eram aliados dos farrapos.
- b) Pela primeira vez, Minuano viu medo, lágrimas e desespero nos olhos da Dona da estância diante da possibilidade de os imperiais atearem fogo em tudo, caso descobrissem que ela era partidária dos rebeldes.
- c) Após arrastarem a índia Charrua para fora de casa e matá-la diante da Dona, atearam fogo em tudo.
- d) Depois de destruírem tudo, foram embora levando, como prisioneiro, o filho mais novo da Dona e dois pangarés velhos, desprezando Minuano.
- e) Como a Dona negou-se a entregar os mantimentos por bem, resolveram arrancá-los à força. Depois atearam fogo em tudo.

5) Considere a seguinte frase: “Desde esse dia, comecei a ter mais medo de homem do que de leão baio.” (p. 62). Assinale a alternativa que identifica de forma CORRETA a quem pertence a fala e a circunstância que a envolveu.

- a) É de Minuano essa fala, depois que ele presenciou a cena em que alguns homens amontoaram e queimaram os corpos de vários homens e cavalos mortos em campo.
- b) A frase foi dita por Dona Dindinha, com medo de que um leão baio atacasse Minuano, seu animal preferido na estância.
- c) Na ocasião da invasão da estância pelos imperiais, a Dona proferiu essas palavras, porque foi vítima da violência daquele grupo de soldados.
- d) A frase foi dita por Minuano, momentos após Bento Gonçalves fazê-lo atravessar um rio de águas agitadas enquanto andavam ao encontro das tropas farroupilhas.
- e) Djinga foi quem disse essa frase, após contar o que haviam feito com sua família na estância de um tal marquês.

6) Leia: “No meio da manhã, os quero-queros se agitaram e começaram a piar enlouquecidos. Quero-quero é bicho sentinela, ele anuncia perigo, ele sente a ameaça no fundo das penas, na ponta do esporão que tem no garrão.” (p. 19)

Essa passagem é uma percepção de Minuano e precede um fato importante na narrativa:

- a) a chegada das tropas imperiais à estância.
- b) o ataque do leão baio enquanto a família de Minuano bebia água em um riacho.
- c) a chegada de Bento Gonçalves à estância.
- d) o aumento repentino das águas de um riacho transformando-o em um rio transbordante que cortava o caminho a ser atravessado por Minuano e Bento.
- e) o encontro com a patrulha avançada dos imperiais, que resultou na morte de Redemoinho.

7) Associe os trechos selecionados às personagens a que se referem e, a seguir, assinale a sequência dos números, de cima para baixo.

- (1) Leão Baio
- (2) Gavião
- (3) Pai de Minuano
- (4) Redemoinho
- (5) David Canabarro

- () “[...] gordo, pesado, feroz e de olhos bem pequenos e redondos [...] todos tinham medo dele [...] não tinha medo de nada nem de ninguém. Era inimigo do [...] por motivo das atrocidades que cometeu [...]” (p. 91)
- () “Ele me salvou.” (p. 11) [...] mais veloz de toda a região [...] um tordilho negro discreto e digno [...] ganhou cinco carreiras seguidas.” (p. 12)
- () “Era o bicho mais bonito que eu já tinha visto. Os olhos [...] eram dourados. [...] a cabeça de príncipe rente ao chão e as patas dianteiras cravadas no solo duro.” (p. 8)
- () “Foi ele [...] quem formou e preparou o corpo de lanceiros [...]” (p.59) Todos nós homens e cavalos, negros, índios, brancos, pedras, árvores, vastidões de céu e pampa choramos a morte daquele branco magro e esquelético, que parecia um trapo sujo no chão.” (p. 99)
- () “[...] crioulo como eu, com uma estrela branca na testa e crinas bem compridas. [...] tinha dois filhos pequenos [...] e sua companheira era [...] muito bonita e sorridente, a Moura, como era chamada.” (p. 66)

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é

- a) 1, 3, 4, 5, 2. d) 5, 3, 1, 2, 4.
 b) 2, 3, 1, 5, 4. e) 1, 4, 2, 5, 3.
 c) 5, 3, 1, 4, 2.

8) Leia com atenção as afirmações abaixo.

- I - As estrelas nos olhos da mãe de Minuano simbolizam a segurança, a confiança e o amor. Esse mesmo olhar ele identifica em Esmeralda.
- II - O fogo, geralmente, simboliza uma forma de consolidar a vitória pelo aniquilamento total do inimigo, mas, no caso da batalha de Rio Pardo, pode-se afirmar que o fogo é uma forma de “limpar a sujeira deixada pela guerra.”
- III - Há uma identificação entre Minuano e Djinga por serem vistos e tratados como sendo inferiores, ele por ser rengo e ela por ser mulher.
- IV - Embora alguns Generais, como Netto, defendessem o fim da escravidão, os negros eram tratados como os cavalos: se não serviam mais para o trabalho ou para a guerra, eram descartados.

Das afirmações anteriores, estão CORRETAS as alternativas

- a) I e II. d) II, III e IV.
 b) II e IV. e) I, II, III e IV.
 c) I, II e III.

9) Considerando as personagens Djinga e Fatumbi, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Os dois são namorados, mas estão sempre brigando. Nas brigas, Djinga se diz descendente de rainha e acusa Fatumbi de ser apenas um camponês que nada possui.
- b) Djinga viu sua mãe ser morta a chicotadas pela marquesa a quem servia. Na época, Djinga tinha apenas nove anos.
- c) Djinga foi criada por um velho homem que a encontrou desmaiada na estrada; com quinze anos, integrou-se aos Lanceiros a fim de se preparar para cumprir sua vingança.

6 equilíbrio físico, e você usa técnica para convencer o cavalo a fazer o que você quer, sem recorrer à
7 violência física, que é o equilíbrio emocional”, comenta.

8 Na Universidade do Cavalo, em Sorocaba, São Paulo, estudantes e empresários acompanham
9 uma de doma. O que se aprende com os animais pode ser aplicado em diversas
10 relações.

11 Luis Marins, professor especialista em recursos humanos, fala da diferença do olhar feminino e
12 masculino no de contratação de um profissional. “A mulher lê a pessoa ao invés
13 de ler o currículo”, comenta.

14 A veterinária Ana Vitória Vilela faz o do que podemos chamar de doma
15 gentil, uma educação de cavalos, sem qualquer tipo de violência. A professora Claudia vai
16 comentando a abordagem. “Bem educado é ser contrariado e não perder a compostura”[...].

Fonte: <http://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2016/09/mulheres-treinadoras-usam-doma-gentil-para-amansar-cavalos.html> Acesso em 13 set 2016 (adaptado)

14) As palavras que completam, CORRETA e RESPECTIVAMENTE, as lacunas das linhas 9, 11 e 13 são

- a) seção, processo, passo-a-passo.
- b) seção, processo, passo a passo.
- c) sessão, processo, passo a passo.
- d) sessão, processo, passo a passo.
- e) sessão, processo, passo-a-passo.

15) Quanto às afirmações seguintes, escreva V (verdadeira) ou F (falsa), considerando as relações entre a obra Minuano e o Texto 1.

- () Claudia Leschonscki, treinadora e dona de Marota, levou, pela primeira vez na história da equitação, uma mula para participar de um concurso.
- () “Bem educado é ser contrariado e não perder a compostura” (linha 15) pode ser considerado um complemento à ideia de que “o que se aprende com os animais pode ser aplicado em diversas relações” (linha 9).
- () Um aspecto considerado pelo professor Luis Marins diz respeito à diferença entre o olhar feminino e o masculino nos recrutamentos de pessoal, o que, de certa forma, reforça a habilidade da mulher na chamada doma gentil.
- () A presença da mulher na lida com os cavalos também se faz presente na obra Minuano: o cavalo protagonista é dado a Djinga, que o monta, principalmente, para realizar seus planos.
- () Embora um cavalo possa ser domado sem procedimentos violentos, Minuano, na obra de Tabajara Ruas, tornou-se corajoso e enfrentou vários desafios após sofrer alguns maus tratos de quem o cavalgava.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V – V.
- b) V – V – F – F – F.
- c) V – F – V – V – F.
- d) F – V – V – V – F.
- e) F – F – V – V – V.

16) A alternativa em que os vocábulos são acentuados pela mesma regra de *história* (linha 1), é (linha 2), *técnica* (linha 3) e *invés* (linha 11), respectivamente, é

- a) continência, até, tática, baú.
- b) hidráulico, pó, psicólogo, através.
- c) péssimo, revés, legendário, caí.
- d) barbárie, fé, complicadíssimo, polonês.
- e) infância, lá, luminária, aliás.

As questões 17 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Texto 2

1 Os lanceiros negros foram organizados como tropa regular a partir da batalha de Pelotas [...] quando os farrapos fizeram centenas de prisioneiros, entre eles muitos negros, que constituíam a maioria da população do município. Na realidade, eram os escravos que tocavam as charqueadas. 2 Eles também trabalhavam como peões em estâncias e lavouras. Muitos eram domadores de cavalos, ginetes. Com a promessa de liberdade no final da guerra, os lanceiros transformaram-se na vanguarda das tropas farroupilhas. Eram usados em missões arriscadas, pois tinham grande mobilidade. Lutavam a pé e a cavalo, portando lanças de três metros de comprimento. Quando havia munição, usavam armas de fogo. Atacavam gritando para intimidar o inimigo. Não usavam escudos. Para se proteger dos sabres e das lanças do adversário, enrolavam o poncho no braço livre. À medida que a guerra se aproximava do fim, eles se tornaram mais numerosos, tanto que no final havia dois corpos de lanceiros, totalizando mais de mil soldados. Como esses fatos foram escamoteados pelos historiadores do século XIX, não se sabe qual o percentual de negros nas tropas farroupilhas, nem tampouco nas tropas do governo imperial, mas tudo indica que eles foram tão importantes na guerra quanto o eram no tempo de paz. Mas também, durante a campanha militar, eles viviam segregados.

Fonte: revolucaofarroupilha.xpg.vol.com.br/mp_negros_rev.html Acesso em 20 out 2016.

17) Leia, com atenção, as afirmações sobre os pronomes presentes no texto anterior.

- I- O pronome **que** (linha 2) retoma o termo **muitos negros** (linha 2).
- II- A expressão **esses fatos** (linha 11) refere-se aos **escravos que tocavam as charqueadas** (linhas 3 e 4) e a **eram domadores de cavalos** (linhas 4 e 5).
- III - O pronome **eles** (linha 10) retoma o termo **os lanceiros** (linha 5).
- IV - O pronome **o** (linha 14) retoma a expressão **o percentual de negros** (linha 12).

Das afirmações anteriores, estão **CORRETAS** as alternativas

- a) I e II. d) III e IV.
- b) I e III. e) I, II, III e IV.
- c) I, III e IV.

18) Analise as afirmações sobre os articuladores presentes no texto.

- I - O articulador **para**, tanto na linha 08 quanto na linha 09, expressa finalidade.
- II - O articulador (tanto)... **que** (linha 10) introduz a causa da ideia anterior.
- III - O articulador **como** (linha 11) estabelece a mesma relação de sentido que (tão) [...] **quanto** (na linha 14).
- IV - O articulador **nem** (linha 13) tem sentido de adição.

Das afirmações anteriores, estão CORRETAS as alternativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

19) Considerando as relações existentes entre as ideias do texto, leia as afirmações abaixo.

- I - O meio de se proteger dos sabres e das lanças do adversário era enrolando o poncho no braço.
- II - O aumento do número de negros nas tropas farroupilhas é proporcional à aproximação do fim da guerra.
- III - O fato de sabermos pouco sobre as tropas dos Lanceiros Negros tem como causa a omissão dos acontecimentos que os envolveram, nos registros históricos, pelos historiadores do século XIX.
- IV - O fato de viverem segregados é a diferença existente entre o tempo de paz e o de guerra.

Das afirmações anteriores, estão CORRETAS as alternativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

20) Analise as afirmações abaixo, considerando a relação entre o texto anterior e a obra Minuano.

- I - A questão de os lanceiros serem usados em missões arriscadas é comprovada na narrativa no momento em que Netto escolhe o Corpo de Lanceiros para romper o cerco, quando se dizia que nem um louco mais iria se lançar diante dos canhões.
- II - Os lanceiros se destacaram, não só por serem ágeis e destemidos, lutando de várias formas e sem mecanismos de defesa adequados, mas também por intimidarem o inimigo gritando como Djinga e os outros fizeram para furar o cerco dos imperiais.
- III - A importância do Corpo de Lanceiros na guerra, conforme o texto, e a participação deles no episódio do cerco, na batalha de Rio Pardo, descrita no livro, permitem concluir que foi injusto o desarmamento dos lanceiros antes do ataque dos imperiais.
- IV - As péssimas condições de luta e a segregação que sofriam, descritas no texto anterior e na obra lida, nos permitem deduzir o preço da liberdade oferecida aos escravos.

Das afirmações anteriores, estão CORRETAS as alternativas

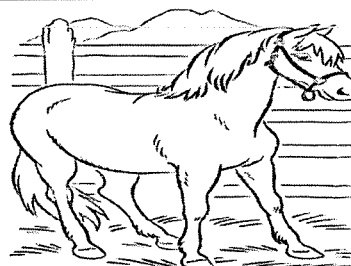
- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

REDAÇÃO

Instruções

- Leia atentamente a proposta de redação abaixo e produza um texto com estrutura completa, letra legível e título.
- Faça seu texto e passe-o a limpo a caneta e sem rasuras na folha de redação.
- Mantenha seu texto nos limites de 15 a 18 linhas.

“[...] Coragem cresce devagarinho dentro da gente. É preciso paciência. Depende da vida que cada um leva. Mas hoje acho que estou pronto. É o maior apuro em que já me meti [...]” (p. 92).



O cavalo Minuano viveu grandes aventuras em sua jornada junto aos guerreiros farroupilhas, conforme nos conta o próprio Minuano.

E você? Embora ainda jovem, já viveu uma situação que lhe exigiu uma coragem que nem você achava que tivesse?

PROPOSTA

Conte-nos sua **história** em um **texto narrativo**. Se você não viveu de verdade uma situação assim, pode inventar alguma que mostre como, às vezes, é preciso ter **coragem** nesta vida! Seu texto deve ser escrito em **primeira pessoa**. Bom texto!

RASCUNHO

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

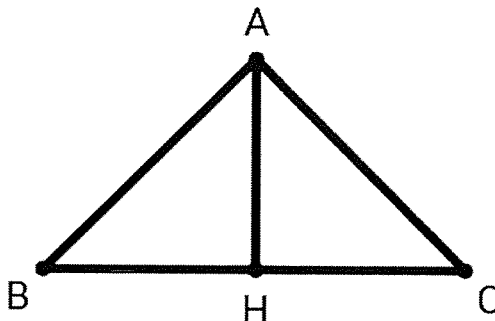
17 _____

18 _____

SEGUNDA PARTE: PROVA DE MATEMÁTICA

21) O triângulo retângulo ABC abaixo é isósceles, sendo BC sua hipotenusa. Sabe-se que $BC = 6\text{cm}$. A medida da altura AH é

- a) 3cm .
- b) 5cm .
- c) $6\sqrt{2}\text{cm}$.
- d) $3\sqrt{2}\text{cm}$.
- e) $3\sqrt{3}\text{cm}$.



22) O verão está chegando, e Laura, quando vai à praia, anda de bicicleta. Sabe-se que o raio da roda da bicicleta de Laura mede 3dm e que a distância de sua casa até a praia mede 2km . Desprezando-se a espessura do pneu, a menor quantidade de voltas dadas pela roda da bicicleta de Laura, ao percorrer completamente o trajeto de sua casa até a praia, é um número entre

(Considere a aproximação $\pi = 3,14$)

- a) 400 e 500.
- b) 500 e 600.
- c) 800 e 900.
- d) 1000 e 1100.
- e) 2100 e 2200.

23) Durante uma aula de Biologia, a professora de Isabela explicou que insetos têm 6 patas, enquanto aracnídeos têm 8. Além disso, a professora trouxe uma amostra de 13 desses animais (insetos e aracnídeos) para que os alunos pudessem verificar a veracidade dessa informação. Isabela contou o número de patas de cada um desses animais e constatou que a informação era verdadeira, mas acabou anotando apenas o número total de patas, que foi de 94. Assim, pode-se dizer que a quantidade de aracnídeos é maior do que a de insetos em

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

24) Sejam m e n raízes da equação $2x - 2x^2 = x^2 - 1$, com $m > n$. O valor de $3m - 2n$ é

- a) $-\frac{1}{3}$.
- b) $\frac{1}{3}$.
- c) 1.
- d) $\frac{7}{3}$.
- e) $\frac{11}{3}$.

25) O valor numérico da expressão $(a + \sqrt{b}) \cdot (a - \sqrt{b})$, para $a = 2$ e $b = \sqrt{9}$ é

- a) -5.
- b) 1.
- c) -1.
- d) 7.
- e) 5.

26) Relacione corretamente a primeira coluna com a segunda:

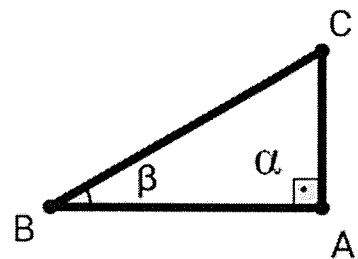
- | | |
|-------------------------------------|-------------------------|
| (1) $9x + 3x^2$ | () $(x-3)^2$ |
| (2) $3 \cdot (x+3) + x \cdot (x+3)$ | () $3x \cdot (x+3)$ |
| (3) $x^2 - 6x + 9$ | () $(x+3) \cdot (x-3)$ |
| (4) $x^2 - 9$ | () $(x+3)^2$ |

A sequência formada na segunda coluna, de cima para baixo, é

- a) 3 - 1 - 4 - 2.
- b) 3 - 2 - 4 - 1.
- c) 4 - 1 - 3 - 2.
- d) 4 - 2 - 3 - 1.
- e) 4 - 3 - 1 - 2.

27) O triângulo ABC abaixo é retângulo. Sabendo-se que $\alpha = 90^\circ$, $\beta = 30^\circ$, que $BC = \sqrt{6} \text{ cm}$ e que $\text{sen}30^\circ = \frac{1}{2}$, a medida do segmento AB, em cm, é

- a) $\frac{\sqrt{6}}{2}$.
- b) $\frac{3}{2}$.
- c) $\frac{3\sqrt{2}}{2}$.
- d) $\sqrt{3}$.
- e) $\frac{5}{2}$.

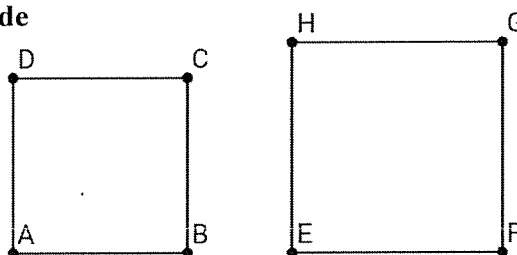


28) O valor de A é resultado da expressão $A = 2,7 + 0,4 \cdot 2,5 + 7,2 \div 3,6 + (5 - 0,84)^2$.
O número inteiro mais próximo do valor de A é

- a) 20.
- b) 21.
- c) 22.
- d) 23.
- e) 24.

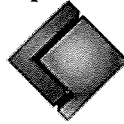
29) O quadrado ABCD, com 20cm de perímetro, tem seus lados ampliados proporcionalmente, formando um novo quadrado EFGH, cuja diagonal EG é 20% maior que a diagonal AC. O percentual de aumento ocorrido na área do quadrado EFGH, em relação à área do quadrado ABCD, é de

- a) 20% .
- b) 22% .
- c) 40% .
- d) 44% .
- e) 80% .



30) Em 2017 a Fundação Liberato comemora 50 anos de existência. Para homenagear a escola, a aluna Eduarda fará uma pintura do logotipo da Fundação Liberato (conforme figura I). Essa pintura será feita em apenas uma das faces de um quadro de vidro incolor, de modo que, pela transparência do vidro, seja possível visualizar o logotipo no verso do quadro.

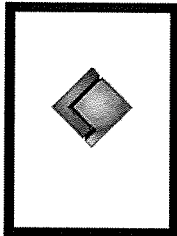
Figura I – Logotipo da Fundação Liberato



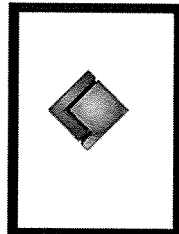
Considerando que cada alternativa ilustra, primeiramente, a face pintada do logotipo e, em seguida, o verso dessa pintura, a alternativa que melhor representa a maneira como o logotipo poderá ser visto dos dois lados é

a)

Face Pintada

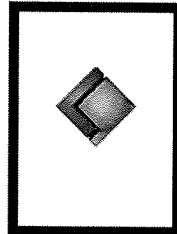


Verso da Pintura

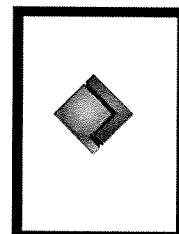


b)

Face Pintada

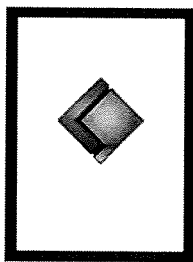


Verso da Pintura

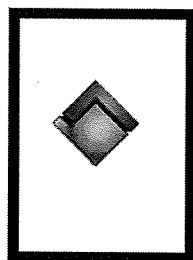


c)

Face Pintada

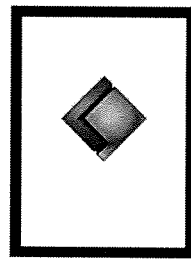


Verso da Pintura

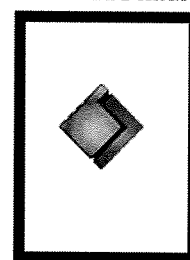


d)

Face Pintada

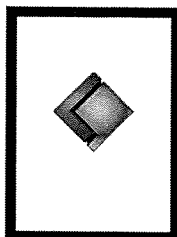


Verso da Pintura

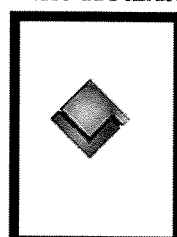


e)

Face Pintada



Verso da Pintura



31) A simplificação da expressão

$$\left[\frac{3^2 \cdot (3^2)^3}{3^4 \cdot 3^{-16}} \right]^2$$

é

- a) 3^8 .
- b) 3^{40} .
- c) 3^{-32} .
- d) 3^{18} .
- e) 3^{16} .

32) A forma simplificada da expressão $\sqrt[3]{56} + \sqrt[3]{189} - 2\sqrt{28} + \sqrt{63}$ é

- a) $5\sqrt[3]{7} - \sqrt{7}$.
- b) $9\sqrt[3]{7} - \sqrt{7}$.
- c) $8\sqrt[3]{7}$.
- d) $8\sqrt{7}$.
- e) $3\sqrt[3]{245} + \sqrt{7}$.

33) Fatorando e simplificando a expressão $\left(\frac{2x-4}{x-1}\right) \cdot \left(\frac{x^2-2x+1}{x-2}\right)$ podemos obter

a) $\frac{x-1}{2}$.

b) $2x-2$.

c) $\frac{2}{x-1}$.

d) 1.

e) $\frac{2}{x}$.

34) Em uma eleição para representante de um grêmio estudantil, em que o candidato com maior número de votos é eleito, observou-se que o candidato A obteve $\frac{3}{8}$ do total de votos, o candidato B recebeu $\frac{1}{3}$ do total de votos e o candidato C, os demais votos. A partir dessas considerações, é correto afirmar que

a) o candidato B foi eleito.

b) o candidato C teve mais votos que o candidato A.

c) o candidato B teve $\frac{1}{9}$ dos votos a menos do que o candidato A.

d) o candidato C foi eleito.

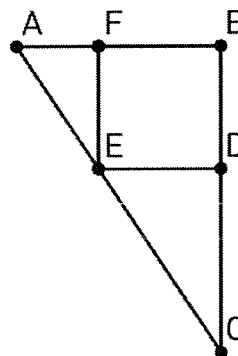
e) a diferença entre a quantidade de votos entre os candidatos B e C é de $\frac{1}{24}$ do total de votos.

35) O valor numérico da expressão $\frac{c}{a+\sqrt{b}}$ para $a = 2$, $b = 3$ e $c = 5$ é

- a) $\sqrt{3}$.
- b) $\frac{10+5\sqrt{3}}{7}$.
- c) $10-5\sqrt{3}$.
- d) $\frac{10+\sqrt{3}}{7}$.
- e) $2-\sqrt{3}$.

36) Considere o triângulo retângulo ABC, retângulo em B, e o quadrado BDEF, conforme ilustrado na figura a seguir. Sabe-se que: F é um ponto do segmento AB, D é um ponto do segmento BC, E é um ponto do segmento AC e que os segmentos AB e BC medem, respectivamente, 10 cm e 15 cm. Com base nessas informações, a área do triângulo DCE, em cm^2 , é

- a) 26.
- b) 27.
- c) 28.
- d) 29.
- e) 30.



37) Henrique pensou em um número inteiro, somou 399 a esse número, em seguida multiplicou o resultado da soma por 5 e, por último, subtraiu do resultado o dobro do número pensado, resultando em 2016. O número que Henrique pensou é

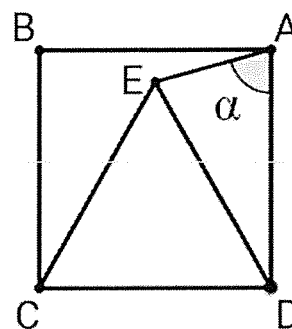
- a) primo.
- b) divisível por 2.
- c) quadrado perfeito.
- d) múltiplo de 3.
- e) divisor de 30.

38) Eduarda trabalha 8 horas por dia em uma empresa, enquanto Alice trabalha 6 horas por dia, na mesma empresa e nas mesmas condições de Eduarda. Alice recebe, em 30 dias de trabalho, um salário de R\$ 900,00. O salário de Eduarda, ao final de 30 dias, será de

- a) R\$ 675,00.
- b) R\$ 686,00.
- c) R\$ 1 000,00.
- d) R\$ 1 200,00.
- e) R\$ 2 400,00.

39) Considere o quadrado ABCD e os triângulos AED e ECD, ilustrados na figura a seguir. Sabe-se que os segmentos AD, DE, EC e DC têm mesma medida. O ângulo α mede

- a) 15° .
- b) 30° .
- c) 45° .
- d) 60° .
- e) 75° .



40) A diagonal de um retângulo mede 10cm e o seu perímetro mede 28cm. A área desse retângulo, em cm^2 , é

- a) 24.
- b) 36.
- c) 48.
- d) 60.
- e) 72.

Gabarito Prova de Classificação Diurno – 2017

Língua Portuguesa

1	C
2	A
3	E
4	E
5	A
6	A
7	D
8	E
9	Anulada
10	B
11	C
12	C
13	B
14	C
15	D
16	D
17	B
18	B
19	C
20	E

Matemática

21	A
22	D
23	C
24	E
25	B
26	A
27	C
28	D
29	D
30	B
31	E
32	A
33	B
34	E
35	C
36	B
37	A
38	D
39	E
40	C

